



H0759

“MORADORES” DE RUA: IDENTIDADE E RESISTÊNCIA

Fabiana de Almeida Anjos (Bolsista IC CNPq) e Profa. Dra. Maria José Rodrigues Faria Coracini (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Este trabalho tem como objetivo estudar o imaginário dos chamados moradores de rua (ou pessoas em situação de rua) através das representações que eles têm de si mesmos e dos outros. Por meio de entrevistas, que são feitas com os próprios moradores de rua em seus espaços de convivência, e posteriormente no trabalho de análise dos relatos, procuramos rastrear na materialidade linguística -- com base na ideia de que a linguagem é simbólica, opaca, heterogênea e plural -- aspectos da constituição identitária do sujeito, que se dá sempre pelo olhar do outro (HALL, 2001). Assim, procuramos dar voz ao grupo denominado “moradores de rua”, comumente representado como homogêneo e classificado negativamente, num movimento de julgamentos que desencadeiam um processo de exclusão. Agrupados em rótulos como o de “mendigos”, “drogados”, “desempregados” e outros, os chamados moradores de rua, que habitam os espaços públicos muitas vezes por opção, têm geralmente suas vozes caladas (FOUCAULT, 1992) no que diz respeito ao ambiente social comum e no acadêmico.

Construção identitária - Identidade - Exclusão